

# Evento em Berlim discute contrastes entre futebol e sociedade latino-americana

Enio Moraes Júnior, Luciano Victor Barros Maluly 1 de julho de 2018

Futebol e Sociedade na América Latina foi o tema do Congresso da ADLAF (Associação Alemã de Pesquisa sobre a América Latina) sediado na Fundação Konrad-Adenauer, de 7 a 9 de junho de 2018, em Berlim, na Alemanha. Entre os diversos temas abordados, dois merecem destaque: as questões extracampo na América Latina e a participação brasileira neste cenário. Assim, o futebol tornou-se o eixo para discussões essenciais ao cotidiano, como a violência e as questões de gênero.

A política foi citada como um componente integrado ao esporte, da mesma forma que a mercantilização, o preconceito, a corrupção e a rivalidade, entre outros pontos. Neste contexto, foi discutida “a defesa da democracia como uma missão também do esporte”, resumindo algumas palavras do presidente da ADLAF, Thomas Fischer, durante a abertura do evento.

## Contrastes da América Latina

A admiração que o futebol latino, especialmente o sul-americano, desperta na maioria dos povos chama a atenção dos europeus, que, assim, procuram “entender” os problemas aquém e além-mar. Distribuição de renda, monopólio dos meios de comunicação, instabilidade política e econômica, desapego à educação e epidemias são alguns temas recorrentes do lado de cá que, diretamente, interferem na “tranquila vida europeia”. Afinal, o Velho Continente se depara, novamente, com questões étnico-raciais, como a imigração e a inclusão.

Enquanto ouviam os relatos da admiração dos europeus pelo futebol-arte, os pesquisadores latino-americanos apresentavam as injustiças e, ao mesmo tempo, as alternativas. Com isso, buscavam apoio para a renovação do modo de pensar a América Latina, ou seja, transformar a realidade das pessoas que aqui sofrem nas mãos de governos corruptos e outros exploradores.



*Prof. Dra. Karen Macknow Lisboa (USP) durante o evento na Fundação Konrad-Adenauer. Foto: Enio Moraes Jr.*

## **Para compreender o Brasil**

Não é de hoje que a Europa está querendo discutir e compreender o Brasil. Questões em torno da constante instabilidade política e econômica continuam a ser tema quando se fala do país do futebol, das belezas naturais, da comida boa, entre outros fatores que encantam os estrangeiros.

A ex-capitã da Seleção Brasileira de Futebol Feminino, Aline Pellegrino, foi uma das convidadas do evento de abertura. Trouxe como exemplo a proposta do Guerreiras Project, que utiliza o futebol como ferramenta para revelar, analisar e combater preconceitos de gênero. A atleta mostrou um país marcado pelas desigualdades, mas que está lutando para mudar este panorama.

O outro convidado foi Antonio Leal, diretor e idealizador do CINEfoot, considerado o mais importante festival cinematográfico brasileiro sobre futebol. O cenário trazido por Leal foi desolador, ou seja, de um país em crise de identidade. Neste caso, a quebra da governabilidade é a causa do caos atual, exemplificado pela prisão e

assassinatos (como de Marielle Franco) de políticos, sem falar na violência urbana e nas altas taxas de desemprego.

Porém, o futebol-arte ainda chama atenção dos europeus. Como um dos símbolos de identidade nacional, este estilo de jogo caracteriza o povo brasileiro como criativo e lutador, lembrado pelo “jeitinho”, parafraseando Roberto DaMatta, antropólogo brasileiro sempre citado nesse congresso. A admiração ficou evidente quando começaram as apresentações dos pesquisadores ou mesmo de alguns curtas-metragens que foram exibidos no CINEfoot ou no festival alemão 11 mm, o principal sobre o tema no mundo.

## **A USP no congresso**

A Universidade de São Paulo esteve presente na organização do evento por meio da professora e pesquisadora do curso de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), Karen Macknow Lisboa. Além dela, a USP foi representada pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo (ALTERJOR) da Escola de Comunicações e Artes, que apresentou os resultados da primeira parte da pesquisa Brasil, Alemanha e Futebol: confrontos, mediações e multiculturalismo no jornalismo internacional.

Os pesquisadores entrevistaram jornalistas brasileiros sobre as relações multiculturais entre Brasil e Alemanha, tendo como base os dois confrontos em Copas do Mundo: a final de 2002, com vitória brasileira de 2 a 0, e a derrota de 7 a 1, na semifinal da Copa de 2014. A segunda fase da pesquisa entrevistará jornalistas alemães e a terceira confrontará as opiniões dos lados.

As conclusões da pesquisa do ALTERJOR resumem, em três frentes, o que foi o Congresso da ADLAF, principalmente no que diz respeito aos brasileiros e alemães. O primeiro ponto é que, apesar dos problemas, há uma admiração mútua, representadas pela organização alemã e pela alegria brasileira, com referência às respectivas seleções. O segundo observa que ainda há esperança de apresentar notícias que relatem a realidade brasileira, sem o uso de estereótipos e clichês. Por fim, os jornalistas, principalmente os especializados em esportes, estão em busca de uma narrativa que amplie as discussões para além das quatro linhas e revele as contradições da América Latina.

---

### **Enio Moraes Júnior**

Enio Moraes Júnior é um jornalista, professor e pesquisador brasileiro. Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (Brasil), atualmente vive em Berlim. Gente

Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), atualmente vive em Berlin, Alemanha, cultura e boas histórias, suas grandes paixões profissionais, aparecem claramente no seu trabalho como pesquisador e como jornalista.

### **Luciano Victor Barros Maluly**

Graduado em Comunicação social - Habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (1995), Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (1998), Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002), Pós-doutorado na Universidade do Minho em Portugal (2011) e Livre Docente pela ECA-USP (2016). Atua como professor e pesquisador na Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em radiojornalismo e jornalismo esportivo. É autor do livro JORNALISMO ESPORTIVO - PRINCÍPIOS E TÉCNICAS (Editora do Autor, 2017)

### Como citar

MORAES Júnior, Enio; MALULY, Luciano Victor Barros. Evento em Berlim discute contrastes entre futebol e sociedade latino-americana. **Ludopédio**, São Paulo, , 2018.